

PLANTANDO SEMENTES

(Gálatas 6:7; Números 32:23)

E senão fizerdes assim, eis que pecastes contra o Senhor; porem o vosso pecado vos achará (Deut. 32:23).

O nosso estilo de vida é tal que vivemos plantando sementes com nossas ações por onde andamos. Sem pensar nas suas conseqüências, passamos pela vida sem preocupação alguma do tipo de sementes que plantamos. A vida na sua mocidade vive só para o momento; o futuro parece muito além e assim a vida continua plantando todo tipo de sementes: sementes que produzem bênçãos e sementes que trazem maldições.

Antes da sua morte, Moisés, o servo do Senhor, avisou Israel das conseqüências que sofreriam se desobedecessem ao Senhor; Ele disse, “Se não fizerdes assim eis que pecastes contra o Senhor; sabeis porem que o vosso pecado vos achará”.

A semente de desobediência é rebeldia contra Deus e com certeza não escaparemos as suas conseqüências. Nos Salmos, o Rei Davi rogou a Deus para não lembrar os pecados da sua juventude. Em outras palavras, não permita que as sementes que plantei quando jovem tragam maus frutos. Mas como seja, os resultados dos nossos pecados, sejam de qualquer tipo, nos seguirão pelo resto da vida no espaço do tempo que foi nos dado aqui na terra.

O apóstolo Paulo instruiu aos Gálatas não errar, porque de Deus não se escarnece, pois o que plantariam, isso colheriam. Vemos então nisto que a lei do semear é também aplicada na vida do ser humano pelas suas ações e palavras. Ignorantes deste fator, o homem frequentemente culpa Deus pelas circunstancias difíceis que enfrenta. Há um só meio de passar por tais experiências sem reclamar: Arrependimento e submissão à vontade de Deus, porque a vida não é independente dos resultados ou conseqüências dos nossos pecados. A árvore boa não produzirá frutos maus; como também a árvore má não pode produzir bons frutos. O profeta Jeremias lamentando a destruição de Jerusalem e o cativo do seu povo faz a pergunta, Porque queixa-se o homem? Queixe-se cada um dos seus pecados e ao mesmo tempo nos instrui a esquadrinharmos nossos corações e voltarmos para o Senhor; levantarmos o nosso coração com as mãos para Deus nos céus, dizendo: Pecamos e fomos rebeldes; por isso Tu não nos perdoaste (Lamentações 3:39-42). Esta é a direção que devemos tomar para lidar com o fruto da semente que plantamos. Não devemos lançar a culpa em Deus pelas conseqüências dos nossos pecados; o meio para a reconciliação com Deus é através da humildade e do coração quebrantado e não pela reclamação contra Ele. Olhando em retrospecto a razão do seu sofrimento hoje entenda a lei do semear e do colher. Palavras, ações de hoje são sementes plantadas carregando frutos que comeremos amanhã. Aos justos diz o Senhor que lhes irá bem porque eles comerão do fruto das suas ações (Isaias 3:10), mas ao pecador ruina o seguirá porque sua linguagem e suas ações são contra o Senhor para irritar os olhos da Sua glória (Isaias 3:8). A integridade dos justos os guiará, mas a perversidade dos desleais os destruirá (Prov. 11:3).???

Nossas ações de ontem concretizaram o nosso hoje e continuará concretizando nosso amanhã. Refletir antes das ações e palavras seria uma boa direção a tomar para evitar os frutos que não desejamos comer para o resto da vida. No plantar sementes que nos trazem bençãos, desfrutaremos a bondade e a fidelidade do nosso Senhor expressas pelo amor e paz. Voltando à pergunta de Jeremias, De que se queixa pois o homem? E eu pergunto, de que se queixa você hoje? Como Paulo nos avisa, plantemos sementes boas, porque tudo que plantamos ou semeamos isto colheremos!

A experiência de Sansão que lemos no livro de Juizes capítulo dezesseis nunca deve para ser ignorada; Ele foi escolhido para ser um nazireu de Deus desde o ventre de acordo com a declaração do anjo do Senhor aos seus pais antes de ser concebido. Como um nazireu ele deveria abster-se de vinho e navalha não era para passar pela sua cabeça; ele foi escolhido para o propósito de livrar os Israelitas das mãos dos Filisteus (vs. 5); mas invés, ele caiu nas mãos dos Filisteus como resultado das sementes que plantara durante sua juventude. Sofrendo as consequências da sua bobagem, ele pagou com sua própria vida. Esta é uma história triste vivida por um homem cujo começo foi especial, mas sua decisão de desobedecer a Deus destruiu a sua vida e a chamada divina de livrar seu povo; ele foi amarrado e cego pelos seus inimigos e morreu com eles enquanto colhia os frutos das suas sementes plantadas. O Senhor sonda a mente, Ele prova o coração do homem para dar a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações (Jeremias 17:10).

Quando Adão e Eva decidiram plantar a semente de desobediência, o mundo sofreu as consequências da sua decisão, até mesmo a natureza sentiu o abalo e continua sofrendo as consequências. Quanto a isto o apóstolo Paulo assim se expressa, A natureza geme com dores de parto, esperando a revelação dos filhos de Deus, porque por ela a natureza será liberta das consequências do pecado (Romanos 8:19-23).

Como é na lei da natureza uma semente plantada produz centenas de frutos; assim é com a semente que plantamos com nossa vida; sementes de amor são sementes que carregam valores eternos com recompensas também eternas, porque ela cura vidas e as transportam ao Senhor YAHSHUA, Quem nos ama com perfeito amor; a semente de fidelidade abre o céu para dar àquele que foi fiel a coroa da vitória.

Não erreis meu amigo, Deus não se deixa escarnecer pelas suas sementes de desobediência; Você é quem pagará as consequências. Na sua mocidade plante sementes que trarão frutos para o seu desfrute na sua velhice quando seus olhos não puderem enxergar e seu corpo faltar força; quando você não puder ouvir o canto dos pássaros ecoando a Deus seus louvores. Viva sua vida plantando boas sementes e regozijando-se no resultado, porque esta é a vontade de Deus no espaço do tempo designado para sua vida na terra.

REFLITA NISTO!